

## TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Título: A compreensão do processo de aprendizagem a partir de uma situação-problema.

Resumo:

Este projeto aconteceu na E.M. Jatobá , em Embu das Artes, no ano de 2011, com alunos da Educação de Jovens e Adultos, no ensino fundamental do Ciclo II e foi idealizado com intuito de amenizar a constante dificuldade encontrada quanto à compreensão do processo de aprendizagem e a resistência aos métodos diversificados, aqueles que vão além de tradicional lousa e giz. O público aqui tratado é um grupo específico, em que uma das características latentes é de sujeito ao qual uma série de direitos foi negada, tanto no decorrer de sua vida escolar quanto na vida social. Ao ingressar no ensino formal, este estudante encontra dificuldades em se perceber como cidadão de direitos. Na EJA, é papel dos educadores construir junto aos estudantes um currículo libertador, que dê significação às vivências do educando, contribuindo para o seu empoderamento a partir de práticas escolares cotidianas norteadas por uma concepção na qual o estudante é sujeito do processo de aprendizagem. Mas como fazê-lo se perceber como o autor deste processo? Observou-se assim a necessidade de apresentar ao estudante uma situação-problema que desencadeasse um momento de reflexão e ação num processo dialético. Surgi a idéia de uma vivência que o coloque como personagem principal, o realizador do feito, articulando seus conhecimentos prévios, tentativas e erros, trocas de informações entre os colegas e EUREKA surgiu a solução.

Nossas cinco turmas da EJA foram reunidas em dois grupos – A e B.

Reunimos o grupo A em uma sala e distribuímos o fragmento do texto: O ato de estudar (in Freire, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989) onde relatava uma história de dois amigos em uma difícil situação: um carro atolado, no entanto, ele estava carregado com alimentos e com prazo para entrega vencendo, diante deste lançamos o desafio de que, em duplas, os estudantes continuassem a história, deveriam imaginar-se na situação e solucioná-la da melhor forma possível.

Simultaneamente reunimos o grupo B no pátio da escola, onde previamente havíamos montado um pomar cenográfico repleto de frutos dentro de um espaço delimitado para que os alunos não adentrassem no mesmo e objetos diversos espalhados pelo chão fora

deste espaço, os alunos deste grupo deveriam realizar a “colheita”, mas para isto havia regras que dificultavam sua ação”, desafio lançado solucionar a situação. As práticas foram revezadas entre os dois grupos. Por fim, houve apresentação de vídeo (Rubem Alves. Aprender a aprender) e discussão acerca das experiências, que culminou na reflexão por parte do educando sobre seu constante processo de aprendizagem.

### ITENS NECESSÁRIOS PARA APRESENTAÇÃO:

# Projetor

# CPU

# Caixa de Som

OBS: para projetar vídeo e fotos.